

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIV
EDIÇÃO 11
DOMINGO, 16.03.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



Cidade de Piratininga, no interior de São Paulo, recebe grande Ação Social

Entre os dias 1º e 3 de março, a cidade de Piratininga recebeu a 16ª edição do projeto evangelístico “Alegria para Toda a Vida”, promovido pela Primeira Igreja Batista de São Caetano do Sul – SP, com o apoio da PIB Piratininga. Mais de 400 pessoas foram alcançadas em três dias. Leia a matéria completa na página 12.



Reflexão

Completar a Missão

Artigo fala sobre viver o amor de Deus de maneira prática e sacrificial.

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Iniciativa

Projeto Casas entrega a terceira Casa Pastoral em Minas Gerais.

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

Carreta Missionária

Voluntários levam atendimento e o Evangelho ao estado do Amapá.

pág. 10

Saúde de Corpo e Alma

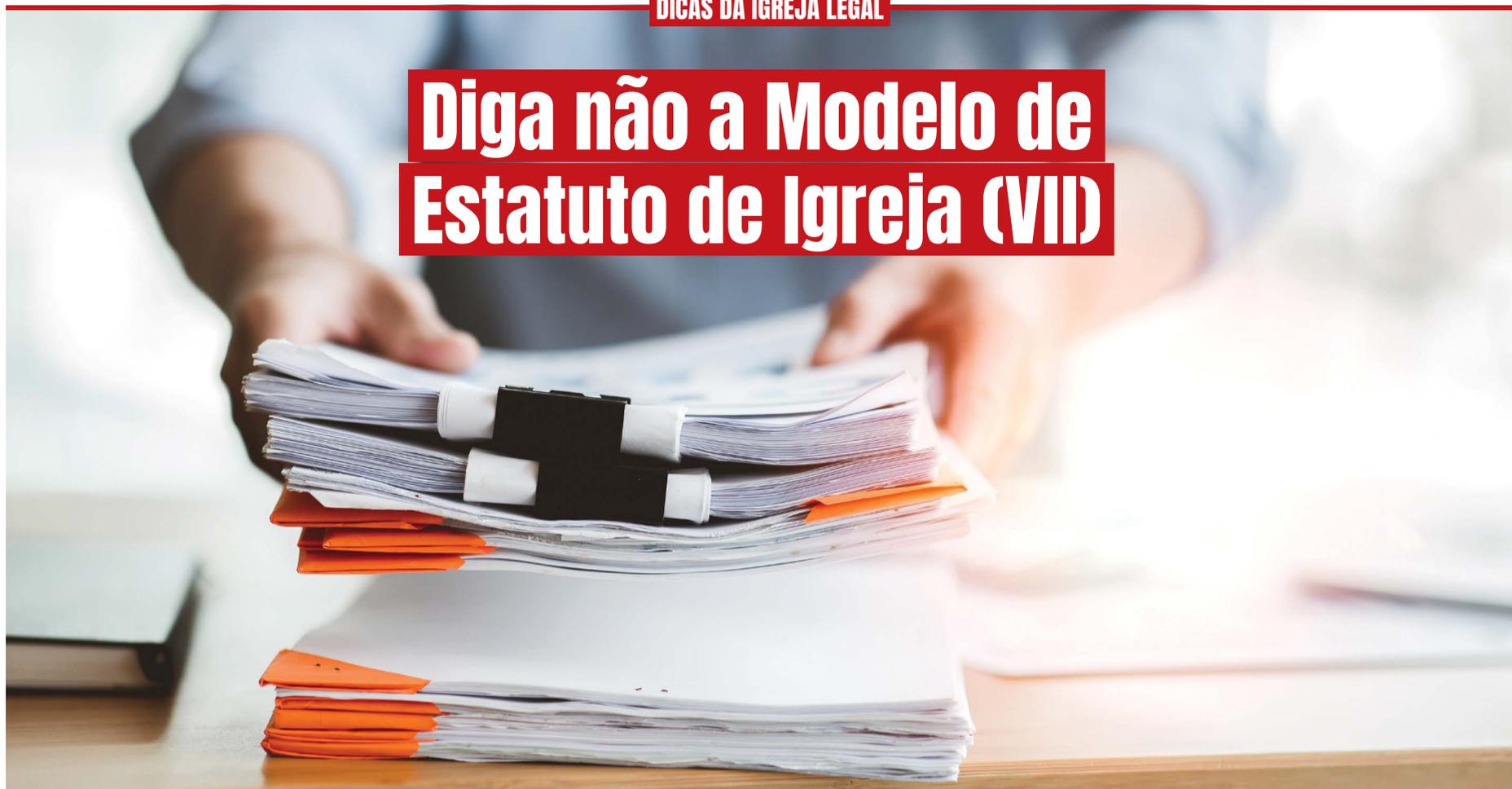
O que você pensa?

Coluna traz como o pensamento pessimista gera sofrimento antecipado.

pág. 15

DICAS DA IGREJA LEGAL

Diga não a Modelo de Estatuto de Igreja (VII)



Jonatas Nascimento

Dando prosseguimento a esta série de artigos, vamos trabalhar os capítulos IX e X de um estatuto caracteristicamente Batista que tomei por base, com o firme propósito de contribuir com a denominação na construção de um estatuto forte. Antes de tudo, dizendo um sonoro não a “modelos de estatuto”, já que o estatuto da Igreja “A” haverá de conter particularidades que não pertine ao estatuto da Igreja “B”. E vice-versa.

A propósito, vale-me da observação estampada no expediente deste Jornal, como convém aos veículos de comunicação, que diz: “Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal”.

CAPÍTULO IX DA RECEITA E DO PATRIMÔNIO

Capítulo obrigatório previsto no art. 54, IV, do Código Civil

Art. 31. As fontes de recursos para manutenção das atividades ministeriais, eclesiásticas e demais serviços administrativos da Igreja serão constituídas de dízimos, ofertas e contribuições voluntárias de seus membros, entregues por voto de fé religiosa, sendo vedadas a sua restituição e reivindicação, sob qualquer alegação.

Nota: Este artigo é por demais importante, mas faço uma observação com base em caso concreto: E se um menor ou incapaz fizer um pix, um depósito ou uma transferência bancária a favor da Igreja e o seu responsável pleitear a devolução? Penso que o estatuto deve prever a possibilidade de estorno, sim.

Parágrafo único: Os dízimos, ofertas e contribuições voluntariamente entregues por quem não seja membro da Igreja, também não serão restituídos ou reivindicados, sob qualquer alegação.

Art. 32. A Igreja poderá instituir ou receber outras rendas, desde que tenham procedência compatível com sua natureza e princípios, e só poderão ser aplicadas na consecução de seus fins.

Art. 33. O patrimônio da Igreja é constituído de bens móveis, imóveis, legados e doações, regularmente adquiridos, e será utilizado tão-somente na consecução de seus fins, nos termos deste Estatuto.

Art. 34. Os membros da Igreja, inclusive os que fazem parte da diretoria, não têm participação no seu patrimônio, nem poderão reivindicá-la sob qualquer alegação.

Nota: Se, porventura, uma igreja constatar um depósito atípico em sua conta bancária, em forma de oferta ou doação não identificada, deve, antes de lançar mão dele, buscar a identificação do depositante junto ao respectivo banco.

CAPÍTULO X DAS DIVERGÊNCIAS DOUTRINÁRIAS

Capítulo não obrigatório, mas imprescindível para a blindagem patrimonial e segurança do grupo fiel à doutrina batista

Art. 35. Caso ocorram divergências entre os membros da Igreja, no tocante às práticas eclesiásticas e às doutrinas

batistas, como expostas na Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, que causem divisões, os bens patrimoniais ficarão na posse, domínio e administração do grupo que permanecer fiel às mencionadas práticas e doutrinas, mesmo que seja constituído pela minoria.

Parágrafo único – De igual modo, o nome “Igreja Batista” será de uso exclusivo do grupo fiel às doutrinas batistas acima referido, cabendo-lhe, também, as seguintes prerrogativas:

I – permanecer na posse e domínio do templo e demais imóveis, neles continuando a exercer as atividades espirituais, eclesiásticas e administrativas;

II – eleger outra diretoria, inclusive um novo pastor, se as circunstâncias o exigirem;

III – exercer todos os direitos e prerrogativas previstos neste Estatuto e na lei.

Art. 36 - Configurada qualquer das hipóteses previstas no artigo 35 (trinta e cinco), o julgamento do litígio será feito por um Concílio Decisório, constituído de 15 (quinze) membros indicados pela Convenção, através do seu órgão representativo.

Parágrafo único – O Concílio Decisório será criado mediante exposição, devidamente fundamentada e encaminhada ao órgão de representação acima referido.

Art. 37 - O processo de instrução e julgamento terá início, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data em que a representação chegar à Convenção.

§1º - Na sua primeira reunião, o Concílio Decisório elegerá o presidente e dois secretários, para os devidos fins.

§2º - O Concílio Decisório poderá realizar suas reuniões na sede da Igreja ou fora dela.

§3º - As decisões do Concílio Decisório são irrecorríveis, entrando em vigor imediatamente.

§4º - O grupo que, de qualquer maneira, se opuser ao processo aqui estabelecido, será considerado vencido, ficando sujeito às sanções previstas neste Estatuto e na lei.

Art. 38 - O Concílio Decisório terá o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data em que tenha sido constituído, a fim de apurar os fatos e proferir a decisão final.

Parágrafo único – No processo de apuração dos fatos e tomada de decisão, o Concílio Decisório fará uso das provas em direito admitidas.

Art. 39 – Enquanto não forem sanadas as divergências doutrinárias, o grupo infiel não poderá deliberar sobre os seguintes assuntos:

I – alienação por venda ou de outra forma, bem como oneração total ou parcial do patrimônio da Igreja;

II – desligamento de membros ou quaisquer restrições aos seus direitos individuais na Igreja;

III – reforma do Estatuto ou qualquer outro documento normativo;

IV – mudança da sede;

V – alteração do nome da Igreja.

Nota: Este capítulo foi e continuará sendo de extrema importância, mas penso que ele deve ser revisto em alguns pontos.

Nota: Esta série de artigos continua nas próximas edições. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com



O diabo como um ladrão

Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Quando andamos pelas ruas, principalmente em locais muito conhecidos, não nos damos conta dos perigos que corremos. Do jeito que as coisas estão, um dia seremos surpreendidos com um tombo ou até assaltos feitos por "homem mau".

Jesus diz em João 10.10: "O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir: eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". Aqui o nosso inimigo tem o nome de "ladrão" que somente nos traz enorme tristeza de diversas formas. Estes, como descumpridores da lei, seguem a perversidade de Satanás, mas quem tem FÉ e confiança no Senhor usufrui de uma vida plena "e em abundância".

Precisamos de constante cuidado para não nos acomodarmos com o cotidiano, pois como nos alerta I Pedro 5.8, "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar". E não é verdade? Quantos caem por aí porque não tomaram maior precaução em viver uma vida de oração! Ao ouvir um rugido de leão, que deseja fazer o mal, se refugie em Jesus que o domará como ninguém!

Muitos estão com medo da própria sombra, diante das maldades que imperam neste mundo. E o que podemos fazer para vivermos com a certeza da proteção divina? Salmo 34.7 diz que "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra". Os crentes em Jesus não estão imunes às situações difíceis, porém quem crê no

Senhor e em sua companhia 24 horas como um guardião, sentirá enorme alívio no poder sobre o inimigo.

Confie no Senhor sempre, pois o diabo está à sua volta com um ladrão sempre à espreita e pronto para atacar quando você menos esperar! ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Sofrimento e Vitória

"Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" (Jo 16.33)

O poder de Jesus, o Filho de Deus, é maior do que todas as forças malignas reunidas. Foi neste contexto que Cristo se revelou a nós, dizendo: "No mundo vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo" (Jo 16.33). Em meio ao sofrimento e ao testemunho que damos do Mestre, "o que importa

é a fé, que age por meio do amor" (Gálatas 5:6b), como nos ensinou o apóstolo Paulo.

Ao vivermos nossa vida, precisamos ter em mente que prestaremos contas de nós mesmos a Deus (Romanos 14.12). Mas, também devemos ter em mente que quem nos capacita e nos ajuda é o próprio Senhor, através de Seu Espírito. Por isso, sejamos diligentes e, também, gratos, pois por meio do Nosso Senhor Jesus Cristo é que temos a vitória (I Coríntios 15.57).

Senhor e em sua companhia 24 horas como um guardião, sentirá enorme alívio no poder sobre o inimigo.

Confie no Senhor sempre, pois o diabo está à sua volta com um ladrão sempre à espreita e pronto para atacar quando você menos esperar! ■

Confie no Senhor sempre, pois o diabo está à sua volta com um ladrão sempre à espreita e pronto para atacar quando você menos esperar! ■



Ovelha ou Bode?

Pedro Medeiros
Extraído de www.adiberj.com.br

"E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;" (Mt 25.31-34).

É comum, em muitas pastagens, que os bodes fiquem juntos com as

ovelhas. Porém, no final da tarde, com o chamado do pastor, as ovelhas com prontidão obedecem a ele, mas os bodes o ignoram. Além disso, as ovelhas são muito mais valiosas que os bodes, por conta de sua produção de lã. A lã branca das ovelhas pode ser destacada como símbolo de pureza e de justiça, ao contrário da pelagem manchada e manchada dos bodes. Desde o Antigo Testamento, a figura do bode é utilizada para se referir ao ímpio, à conduta de pecado ou ao mal. As ovelhas simbolizam os justos, os que seguem o Salvador, com mansidão e obediência.

Já os bodes simbolizam os incrédulos, com seu comportamento inconsequente, desobediente e destrutivo. A

ovelha, quando é repreendida, chora; o bode quando é repreendido agride. A natureza da ovelha é ser mansa; a natureza do bode é ser revoltado. A ovelha não consegue viver longe do rebanho, o bode não consegue viver no meio do rebanho.

A ovelha ouve a voz do pastor, o bode não. A ovelha está em Cristo, o bode não. A ovelha frutifica, o bode não. Mas, existem ovelhas imaturas que ainda agem como bodes, agredindo, revoltando-se e em desarmonia com o rebanho. Por isso, a necessidade de nos apropriarmos diariamente dos benefícios da obra da Cruz em nossa identificação com Cristo. A morte de Jesus, o sepultamento e a Ressur-

reição. A verdadeira ovelha do Pastor morreu para o pecado, foi sepultada para esse mundo e foi ressuscitada para uma nova vida em Cristo.

Ainda confundimos muitos bodes com ovelhas, porém chegará o dia em que serão claramente separados pelo Senhor. Você realmente ouve a voz do Pastor? Você é ovelha ou bode?

"Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar" (Jo 10.26-29). ■

O DNA missionário é global Amor incondicional

André Thera

pastor, missionário local de Missões Mundiais no Mali

Inspirado em João 3.16, que destaca o amor incondicional de Deus e

o sacrifício de Jesus para nossa salvação, o tema da campanha 2025 é um compromisso contínuo. Revela que Deus enviou Seu Filho para nos oferecer a vida eterna.

A Junta de Missões Mundiais

(JMM) oferece uma ferramenta, o DNA Missionário, com quatro pilares: **Orar, Ofertar, Mobilizar e Ir**. Vamos renovar nosso compromisso para completar a missão, manifestando o amor do Pai e trabalhando com diligência.

Em nome de todos os missionários ao redor do mundo, agradeço a você. Graças ao seu apoio, o trabalho avança e, com seu novo compromisso, juntos manifestaremos o amor do Pai para completar agora a missão. Amém! ■

O Projeto Radical: um instrumento de Deus para completarmos a Missão

Ana Matosinho

líder Global do Projeto Radical

O Projeto Radical, desde seu início, busca transformar vidas para impactar outras. Inicialmente voltado para jovens com o desejo de vivenciar e

proclamar missões, o projeto evoluiu para um estilo de vida duradouro e se expandiu globalmente. O Projeto Radical Global surgiu para treinar líderes de convenções e organizações missionárias, permitindo a implementação local do projeto com a mesma filosofia em

diversos países.

Angola foi o primeiro país a adotar o Projeto Radical Global, formando líderes estratégicos, como o secretário-geral e o diretor de Missões Nacionais da Convenção Batista Angolana.

O Projeto Radical oferece aos jo-

vens a oportunidade de realizar seus anseios e confirmar vocações. Investir nesse projeto é reconhecer seu potencial em despertar vocações duradouras e alcançar vidas com o amor do Pai. ■

FC-6-20

PROCLAMA 2025

01 A 03 MAIO DE 2025
IGREJA BATISTA DO RECREIO-RJ



Diásporas - Nossa Realidade e Novas Oportunidades



Abu Youhana Alves
missionário no Oriente Médio

Movimentos migratórios fazem parte da história da humanidade e estão intimamente ligados à formação e transformação de sociedades e culturas. Enquanto alguns se assustam com os impactos desses movimentos, vemos novas oportunidades para cumprirmos a Missão.

A diáspora é um movimento migratório de dispersão (forçado ou não) de um povo entre diversos países. Por vezes, este será um deslocamento

intencional e planejado, em busca de novas oportunidades, investimentos ou de uma vida melhor. Já em outros casos, será motivado por perseguições, guerras e outros males. Por isso, podemos falar de diferentes diásporas:

- **Africana:** sudaneses, mauritanos, angolanos, senegaleses...;
- **Latina:** venezuelanos se refugiam no Brasil, Argentina e outros países; demais latinos emigrando para a Europa e EUA...;
- **Asiática:** chineses e coreanos investindo pelo mundo; tailandeses em

busca de trabalho no Oriente Médio...;

- **Islâmica:** dispersão de afegãos e sírios por causa de guerras e questões políticas; paquistaneses em busca de novas oportunidades; iranianos fugindo da perseguição religiosa...

Ao compilar dados da organização Portas Abertas, verificamos que cerca de 70% dos deslocados hoje no mundo são provenientes de países muçulmanos.

Missões Mundiais vê a diáspora como uma oportunidade de levar o Evangelho aos Povos Não Alcança-

dos (PNA), que estavam tão distantes e inacessíveis a nós. Entendendo o amor do Pai, que enviou Seu único Filho para redimir o mundo (Jo 3:16), temos investido nas vidas de irmãos iranianos, afegãos e sudaneses, entre outros, para que sejam missionários entre essas diásporas e possamos cumprir a Missão juntos.

Ore para que cada vez mais iranianos, árabes, turcos e africanos se tornem missionários ao redor do mundo. Ore e contribua para que possamos enviar vocacionados de todo lugar para todo o mundo. ■



O Amor do Pai está na Ucrânia

Lyubomir Matveiev
missionário de Missões Mundiais no Leste Europeu

O versículo de João 3.16, amplamente conhecido, nos lembra da profundidade do amor de Deus. Porém, mais do que apenas recitar esse texto, somos chamados a vivê-lo diariamente.

A missão dos crentes do século 21 não é apenas proclamar o amor de Deus, mas demonstrá-lo através de ações concretas, amando e servindo ao próximo. O amor exige sacrifício, como Deus sacrificou Seu Filho por nós. Amar sem dar é egoísmo. Assim como Cristo se doou

por nós, devemos nos doar pelos outros, mesmo em meio a circunstâncias difíceis, como a guerra na Ucrânia.

Quando a guerra começou, ficamos no subsolo servindo aos necessitados. Com as Igrejas fechadas e muitos fugindo para o oeste do país ou para o exterior, parecia que nosso ministério estava paralisado. No entanto, foi justamente nesse momento que começou o período mais intenso do nosso serviço a Deus e ao próximo. Em meio ao caos e ao medo, o Senhor nos deu a oportunidade de mostrar o Seu amor. Tínhamos nossas próprias necessidades, como qualquer outra pessoa, mas

aprendemos a focar em quem estava ao nosso lado, oferecendo apoio, alimentos, consolo e orações.

Ver viúvas e pais idosos, que haviam perdido seus entes queridos no front, vivendo a dor do luto nos mostrou que o amor de Deus é o que nos capacita a continuar, mesmo quando nossas próprias forças parecem esgotadas. Durante a guerra, aprendemos que amar ao próximo vai além de palavras. Consiste em estar presente, mesmo nas situações mais adversas, e oferecer-se aos outros, mesmo quando estamos passando por dificuldades. Assim como Deus deu Seu Filho por

nós, precisamos nos dar pelos outros — seja com nosso tempo, nossa atenção ou um simples abraço.

A verdadeira missão é completada ao se doar, mesmo diante do perigo. Servir ao próximo em tempos de necessidade é uma forma de refletir o amor de Deus.

Concluir a missão requer coragem, entrega e o desejo de levar outros a Cristo. O amor de Deus, que nos deu o Paraíso, deve nos mover a levar outros a conhecerem Seu Salvador.

No amor do Pai vamos continuar e completar a missão aqui na Ucrânia até em meio da guerra. ■

Cristolândia inaugura nova unidade na Bahia



Redação de Missões Nacionais

A Junta de Missões Nacionais (JMN) iniciou, em 2009, um trabalho que enfrenta a dura realidade dos que vivem nas ruas e estão presos à dependência química. Com o objetivo de alcançar essas pessoas, surgiu a Cristolândia: um programa de ressocialização pautado no elevado índice de drogadição no Brasil. Sua proposta é prestar assistência a dependentes

químicos, visando à transformação de suas vidas, para que se tornem livres da dependência e aptos à reinserção social.

Agora, em 2025, esse trabalho está avançando ainda mais! No dia 27 de fevereiro, foi inaugurada uma nova unidade: a Cristolândia Luís Eduardo Magalhães, que leva o nome de um município do estado da Bahia. Essa é a maior Cristolândia do país, tanto por sua estrutura quanto por sua

capacidade numérica para receber acolhidos.

Nossa mais nova unidade possui 25 dormitórios com banheiro, que poderão acolher até quatro homens cada um. O local conta ainda com diversas outras dependências, como academia externa, laboratório de informática, duas salas de aula, salão de culto, refeitório, cozinha, lavanderia, barbearia, campo de futebol e sala de convivência.

Toda essa estrutura será utilizada para resgatar vidas. Cada um desses ambientes será parte importante no processo de ressocialização de homens que viviam sem esperança, mas que agora encontrarão novas oportunidades para construir um futuro longe das drogas e da vida nas ruas. Ao longo dos mais de 15 anos do trabalho da Cristolândia, temos visto vidas serem verdadeiramente transformadas. Existe esperança! Jesus transforma! ■



SUA OFERTA
Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Convenção Batista Fluminense recebe Associações da Região Central para reunião

Representantes de 14 associações estiveram no encontro.

Rodrigo Zambrotti

pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

A sede da Convenção Batista Fluminense (CBF), em Niterói - RJ, foi palco de um encontro marcante no dia 24 de fevereiro. Representantes das 14 associações que compõem a região central da nossa convenção se reuniram para um dia de alinhamento, diálogo e planejamento estratégico.

O encontro, marcado por um forte espírito de cooperação e unidade, teve como objetivo fortalecer os laços entre a CBF e suas associações, promovendo um ambiente de troca de experiências e ideias. A reunião foi conduzida pelo pastor Diego Bravim, diretor-executivo da CBF, que destacou a importância da união e da visão compartilhada para o futuro da nossa convenção.

“Foi uma reunião de alinhamento com participação das associações da



Representantes das 14 Associações que compõem a região central da CBF reunidos para alinhamento e planejamento estratégico



região central de nossa convenção. O espírito cooperativo e de unidade foi a marca e o sentimento desse encontro. Sonhamos o presente futuro com muita maturidade e lucidez”, afirmou o pastor Diego Bravim.

Durante o encontro, foram discutidos temas relevantes para o desenvolvimento do trabalho Batista na região central, como a expansão do Evan-

gelho e o fortalecimento das Igrejas locais. Os participantes puderam compartilhar suas experiências e desafios, buscando soluções conjuntas para os obstáculos enfrentados.

A reunião reforçou a convicção de que, juntos, somos mais fortes. A união entre a CBF e suas associações é fundamental para o crescimento e o fortalecimento do movimento Batista

fluminense. Acreditamos que, com a colaboração e o apoio mútuo, poderemos alcançar resultados ainda mais significativos para o Reino de Deus.

A CBF agradece a presença e a participação de todos os representantes das associações da região central. Que este encontro seja o início de uma nova fase de cooperação e crescimento para a nossa convenção. ■

Projeto Casas entrega a terceira Casa Pastoral em Minas Gerais

Iniciativa busca proporcionar moradia digna para missionários.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

No dia 22 de fevereiro, os Batistas mineiros celebraram mais uma conquista para Missões Estaduais com a entrega da terceira Casa Pastoral construída pelo Projeto Casas. Dessa vez, a Congregação Batista Jaboticatubas, localizada no distrito de São José de Almeida, foi beneficiada com a nova residência pastoral. A iniciativa busca proporcionar moradia digna para missionários, fortalecendo o trabalho evangelístico na região.

O diretor-executivo da Convenção Batista Mineira (CBM), pastor Márcio Santos, destacou a importância do projeto. “Nós estamos muito felizes porque essa já é a terceira casa desse projeto lindíssimo, que entrega moradias para nossos missionários e pastores. Todos os Batistas mineiros, juntos, construindo e entregando casas, porque a obra missionária não pode parar.”

A trajetória da construção desta Casa Pastoral teve início com o esforço conjunto da Convenção Batista Mineira, Associação Batista Central e parceiros do Estado e outras localidades do Brasil.

O pastor Ozirmar Leite lembrou



Entrega de mais uma Casa Pastoral construída pelo Projeto Casas

como tudo começou. “Fui convidado pelo missionário pastor Osvaldo para conhecer São José de Almeida. Viemos com o objetivo de encontrar um terreno, mas, naquele momento, não conseguimos localizar um disponível. Algum tempo depois, o pastor Osvaldo me ligou informando que encontrou um lote vago, com um número de telefone. Entrei em contato com o proprietário e, para nossa surpresa, o valor era o mesmo de dois anos antes. Iniciamos a negociação e conseguimos adquiri-lo praticamente pela metade do preço real. Hoje, já temos o templo construído e estamos inaugurando a Casa Pastoral para o missionário irmão Ilaci e a irmã Ana Rita. Estamos

muito felizes por essa grande vitória.”

O missionário Ilaci Marques e sua esposa Ana Rita celebraram a realização de um sonho. “Antes, era apenas um sonho, e agora virou realidade. Estamos muito felizes em construir, para a glória de Deus, essa terceira casa. Estivemos envolvidos desde o início, cavando buracos, retirando raízes, limpando o terreno. E agora a casa está pronta, assim como o templo, tudo maravilhoso. A terceira casa construída, e somos nós que vamos morar nela.”

O pastor da Primeira Igreja Batista em São Benedito, Geraldo de Oliveira, reforçou a alegria da igreja-mãe da Congregação em Jaboticatubas por participar do projeto. “Temos prazer

em ser co-participantes da Convenção Batista Mineira nesse projeto missionário. Nos alegamos em estar envolvidos e em ver Deus fazendo uma obra espetacular aqui.”

O responsável pelo Projeto Casas, pastor Osvaldo de Oliveira, destacou o impacto da iniciativa e convocou mais Igrejas para se engajarem. “Estamos felizes em realizar mais um sonho. O Projeto Casas segue avançando, e sou grato a Deus pelos voluntários, vindos de várias partes do estado e até de fora. Também agradecemos às Igrejas que nos apoiam. Se você ainda não faz parte desse projeto, venha! Precisamos de voluntários e de ofertas para que essa missão continue. Já estamos iniciando a construção da quarta casa, e você pode ser nosso parceiro.”

A CBM segue comprometida com o avanço do Projeto Casas, mobilizando Igrejas e voluntários para garantir que mais missionários tenham um lar adequado para desenvolver seu ministério. A construção da 4ª casa começará em breve e contamos com você para continuar abençoando Minas Gerais!

Saiba como contribuir com ofertas e também trabalho voluntário, entre em contato com o Pr. Osvaldo de Oliveira: (31) 97553-3418. ■

Culto “JUBACOLESP 29+” reúne participantes em São José dos Campos - SP

Encontro foi voltado para jovens acima de 29 anos.

Elias Rivelle

jornalista, membro da Igreja Batista no Jardim Maricá, em Pindamonhangaba/SP

A Juventude Batista no Cone Leste Paulista (JUBACOLESP), ligada à Associação das Igrejas Batistas do Cone Leste Paulista (AIBACOLESP), promoveu na noite de 08 de fevereiro, o Culto “JUBACOLESP 29+”, nas dependências da Igreja Batista no Jardim das Indústrias (IBAJI), na Zona Oeste da cidade de São José dos Campos-SP.

O evento voltado a jovens acima de 29 anos de idade (solteiros e casados), pode contar com as participações de Igrejas Batistas nas regiões do Vale do Paraíba, do Vale Histórico, da Serra da Mantiqueira e do Litoral Norte Paulista. Cerca de aproximadamente 50 jovens estiveram reunidos na celebra-



Juventude Batista no Cone Leste Paulista em foto ao final do culto



Momento de louvor e adoração

ção, que também teve como preletor o pastor Bruno Sampaio, da Segunda Igreja Batista de Guianases-SP, e a participação do seminarista Samuel Gonçalves, líder da Juventude Batista no Estado de São Paulo.

As programações incluíram momentos de adoração a Deus, comu-

nhão, reflexões bíblicas, dinâmicas, músicas e cânticos espirituais, bem como interações da Juventude a nível regional. O ministério de louvor da Primeira Igreja Batista de Taubaté - SP conduziu a parte musical do evento.

O irmão Leonardo Oliveira, líder da

JUBACOLESP, ressaltou a importância deste encontro regional e da participação dos jovens na cooperação denominacional Batista. Mais informações pelo Instagram @somosjubacolesp e/ou pelo site oficial <https://linktr.ee/jubadovale>.

CB Sul-Mato-Grossense promove encontro de capacitação para liderança estadual

Liderança Batista do MS esteve reunida em Campo Grande nos dias 21 e 22 de fevereiro.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

O LIDERA MS é uma iniciativa da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM), idealizada para reunir a liderança Batista do estado de Mato Grosso do Sul em um momento de comunhão, capacitação e alinhamento estratégico para o ano de 2025. O evento contou com a participação de mais de 60 líderes, incluindo representantes de organizações, órgãos auxiliares, associações e seminários. A CBSM foi responsável por fornecer hospedagem e alimentação a todos os participantes.

O presidente da CBSM, pastor Ozeias de Goes Dias, e o pastor Paulo José da Silva, ministro de Relacionamento e Expansão da CBSM, receberam os participantes e compartilharam suas expectativas para o evento e para o ano de 2025.

A programação contou com a participação do pastor Heber Aleixo, diretor-executivo da Lifeshape Brasil, como palestrante principal. Com vasta experiência em liderança e gestão de projetos, pastor Heber possui formação em Administração, Filosofia



Tempo de adoração durante o encontro



Comunhão e alinhamento entre os participantes

e Teologia, além de um Mestrado em Ciências Sociais. Com mais de 20 anos de atuação no Terceiro Setor, tem contribuído significativamente em conselhos e diretorias de organizações relevantes. Atualmente, também ocupa o cargo de 1º vice-presidente da Convenção Batista Brasileira. Durante suas palestras e dinâmicas, compartilhou *insights* valiosos, estatísticas e uma abordagem ampla sobre liderança institucional.

O evento foi realizado na Chácara Aprisco, em Campo Grande - MS, nos dias 21 e 22 de fevereiro. Os participantes tiveram a oportunidade de reencontrar colegas, receber treinamento de excelência e acessar informações

estratégicas da Convenção Estadual para 2025. Um dos destaques foi a apresentação da nova identidade visual da CBSM, conduzida pelo gestor de comunicação social, pastor Elisandro Leite.

A programação também incluiu momentos especiais de adoração, conduzidos pelo ministro de louvor Jariston Lima, membro da Primeira Igreja Evangélica Batista de Campo Grande - MS, juntamente com sua banda. Os momentos de louvor foram marcantes, proporcionando uma experiência espiritual significativa aos presentes.

O evento foi encerrado com uma pesquisa de opinião entre os líderes, abordando todas as áreas de gestão

da CBSM, com o objetivo de aprimorar serviços, métodos e processos.

Toda honra e glória ao Senhor Deus pela oportunidade de reunir a liderança Batista do Mato Grosso do Sul neste evento. A expectativa é que 2025 seja um ano de desafios e conquistas para o Reino de Deus, reafirmando que Jesus Cristo é a salvação para o Mato Grosso do Sul.

Confira o álbum de fotos:



Carreta Missionária chega ao Amapá e mobiliza centenas para evangelização

Voluntários se unem para oferecer atendimento e compartilhar a mensagem do Evangelho pelo estado.

Eliane Borges da Graça

membro da Igreja Batista Central de Macapá
1ª Vice Presidente da Convenção Batista do Estado do Amapá (COBAAP)

Os Batistas amapaenses estão em festa! No dia 10 de fevereiro de 2025, a Carreta Missionária nº 1, conduzida pelo casal de missionários Glênio Josafá e Vera Lúcia, chegou ao Amapá após mais de 40 horas de balsa, único meio de transporte para veículos vindos do estado vizinho, o Pará. Mas, antes, percorreram três dias de estrada de Fortaleza – CE a Belém do Pará. Saíram da abençoadíssima 104ª Assembleia da CBB, trazendo muito entusiasmo e alegria em servir ao Senhor aqui no campo amapaense.

Na primeira semana, a carreta ficou na capital, Macapá, em três pontos diferentes e estratégicos da cidade, e houve um conagração das igrejas, uma mutualidade para o serviço e uma mobilização para o voluntariado. Salas de oração foram criadas, e vi-

gílias de oração aconteceram antes e continuam acontecendo em prol da evangelização através das ações evangelísticas na Carreta Missionária. Os pastores e líderes deram as mãos em favor da evangelização da capital. Quase duzentos voluntários se inscreveram nesta primeira semana, sem contar os irmãos que apoiaram direta e indiretamente sem se inscrever.

A divulgação foi veiculada pelos meios de comunicação, como a Rádio Boas Novas FM, TV Equinócio (afiliada da Record) e Rede Amazônica (afiliada da Rede Globo), com entrevistas in loco.

Os profissionais de saúde da área odontológica, a maioria de outras denominações e alguns nem eram evangélicos, mobilizaram seus colegas para servirem na Carreta Missionária, expressando sempre alegria e gratidão pela oportunidade de servir.

As secretarias de saúde do município e do estado, por sua vez, também apoiaram, enviando suas equipes para oferecer os serviços das Unidades



Voluntários em oração

Básicas de Saúde, como vacinação e outros atendimentos.

Médicos, cabeleireiros, advogados, psicólogos, assistentes sociais e massoterapeutas também realizaram atendimentos nas ações da carreta. Foram mais de 300 atendimentos nesta primeira semana, onde o mover de Deus foi extraordinário. Enquanto alguns evangelizavam, outros serviam na limpeza e na cozinha, de modo que a Carreta Missionária tem sido instrumento do Espírito Santo para reavivar a chama da missão de pregar o evangelho, demonstrando compaixão e graça.

Como naquele filme “A Colheita”, em que, ao final, o narrador diz: “Foi a colheita que uniu as pessoas”, aqui no Amapá, foi a carreta que uniu os Batistas amapaenses. Os carreteiros se multiplicaram, pois agora a Carreta Missionária anda em comboio pelas estradas do interior do Amapá, onde percorrerá até 16 de março. Dez dos seus 16 municípios receberão a carreta, e os voluntários estão por toda parte anunciando a Palavra. O Senhor tem confirmado Sua obra por meio dos sinais e maravilhas que fez e está fazendo, com decisões e reconciliações, pois o evangelho de Jesus Cristo é poder de Deus para transformar vidas. Em tudo, Deus tem sido engrandecido. Aleluia!

Nossa gratidão aos Batistas brasileiros, à Junta de Missões Nacionais (JMN), à Convenção Batista Brasileira (CBB) e aos “missionaristas” da Carreta Missionária por abençoarem o campo amapaense com este instrumento de Deus, que será um divisor de águas na história da evangelização do Amapá. ■

IB de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ, empossa novo pastor

Isac Felipe da Silva assume como pastor titular da Igreja.

Rogério Araujo (Rofa)

diácono, teólogo, jornalista e colaborador d'O Jornal Batista

A Igreja Batista de Porto da Madama (IBPM), em São Gonçalo - RJ, celebrou um marco histórico em sua existência de mais 72 anos: a posse do novo pastor, Isac Felipe da Silva, no dia 22 de fevereiro de 2025.

A ligação da igreja com seu novel pastor é muito forte. O Pr. Isac Felipe veio do estado de Rondônia, onde era membro da PIB em Espigão do Oeste. Após vir para o Rio, trabalhou na Cristolândia de 2011 a 2014. Ingressou no Seminário Batista Gonçalense em 2013, concluindo o bacharelado em Teologia no Seminário Batista de Niterói em 2018, ano em que foi consagrado na Igreja Batista de Porto da Madama, no dia 28 de agosto. Na mesma igreja, assumiu a liderança da juventude em 2014. Casou-se na igreja com Vivian, no dia 28 de junho de 2019.

Em 2022 aceitou o convite da PIB em Jockey Club para ser pastor titular, permanecendo até ser convidado para pastorear a IBPM, igreja com forte ligação em sua vida e onde ele, sua esposa, Vivian Alves, e seus filhos, Isadora e Luiz,



Posse do Pr. Isac, com a passagem do cajado pelo Pr. Francisco

passaram boa parte de sua trajetória e agora retornam para continuar seu ministério.

A IBPM não tem muitos pastores em seu rol histórico, mas os que passaram foram marcantes ao longo do tempo: Pr. Alberto Araújo – por mais de 6 anos à frente como pastor titular da “igreja-mãe”, IB de Neves; Pr. Ismail Rodrigues – interino por 6 meses; Pr. Ageu de Oliveira Pinto – por 53 anos, 3 meses e 27 dias conduziu o rebanho, sendo “pastor emérito (in memoriam)”; e o Pr. Francisco Barreto Neto, que esteve no ministério desde 22 de dezembro de 2012 até 22 de fevereiro de 2025. A partir dessa data, assume o pastor Isac Felipe da Silva.

No Culto de Posse, em um momento único e com o templo lotado, o ministério de louvor apresentou diversas

inspirações musicais. A comissão de programação exibiu um vídeo com fotos de momentos marcantes para a igreja, afirmando: “A história da nossa igreja é como uma estrada em que semeamos e fomos abençoados com grande colheita.” Ao chamar a nova família pastoral à frente, a igreja os presenteou com pares de sapatos, simbolizando “novos caminhos, novos desafios e vitórias” e fazendo referência ao versículo: “Lâmpada para os nossos pés é a Tua palavra” (Salmo 119.105).

O preletor oficial da noite foi o pastor Francisco Batista Neto, que se despedia do ministério. Emocionado, pregou sobre “A sábia hora de uma sucessão pastoral”, com base em Eclesiastes 3.1-5, declarando, entre outras palavras, que “só Jesus é insubstituível. Devemos servir ao Senhor com alegria e, assim, abrir mão do que assumimos, pois essa é uma questão de sabedoria. Quem fala ao coração do pastor é Deus. Josué não tinha a mesma experiência de Moisés, mas tinha o mesmo chamado.” Ele também mencionou que a IBPM já formou mais de cinquenta pastores ao longo de sua história e que, em seus mais de 48 anos de ministério pastoral, foi muito abençoado por essa amada instituição

do Reino do Senhor. Ali foi seminarista, consagrado, pastor auxiliar por dois períodos junto ao Pr. Ageu e, nos últimos doze anos e dois meses, pastor titular, agora jubilandando-se.

No momento mais aguardado, o Pr. Francisco passou o cajado ao Pr. Isac, na presença de vários pastores, entre eles: Pr. Guilherme Azevedo (presidente da Associação Batista Gonçalense), Pr. Elton Pinto (presidente da Ordem dos Pastores Batistas Gonçalenses), Pr. Lusitano Couto (vice-presidente da Ordem dos Pastores Batistas Fluminenses) e Pr. Exequias Cerqueira (Junta de Missões Nacionais). Em seguida, todos os mais de trinta pastores presentes foram chamados à frente para a oração de posse, conduzida pelo Pr. Raphael Scotelaro (pastor da IB Monte Cristo, em Barra Mansa, RJ, e ex-coordenador da Cristolândia no RJ, Bahia, Brasília e Goiás). Durante a oração, a família pastoral, ao centro, ajoelhou-se em plena dependência de Deus, para que o Senhor os cobrisse com Sua graça abundante.

Parabéns à IBPM pelo legado deixado ao longo de mais de 72 anos de serviço ao Rei Jesus! Que o ministério do Pr. Isac Felipe seja abençoado e repleto de vitórias na presença de nosso Deus! ■

Apesar das adversidades

Aaron Costa

missionário de Missões Mundiais no Sul da Ásia

"O meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, suprirá todas as vossas necessidades em Cristo Jesus." (Filipenses 4.19)

No mês passado, escrevemos sobre as terríveis inundações que afetaram uma parte da ilha onde moramos e temos projetos. Relembre:

Aqui em nossa região, as chuvas estão intensas e, de forma inesperada, fora de época. O volume de água causou alagamentos graves, especialmente do outro lado da ilha, onde temos um projeto com clubes em plantaçoão. Infelizmente, os alagamentos afetaram diretamente as casas de muitos dos nossos irmãos. Muitas famílias perderam tudo o que tinham e, devido à situação, foram acolhidas no clube. A água não desce, e a paralisação de tudo é uma realidade difícil para todos nós.

Nesse cenário, nós, que moramos na parte leste da ilha, estamos impossibilitados de nos deslocar até lá, devido às estradas bloqueadas e às condições climáticas adversas. É muito triste ver, de longe, o sofrimento dos nossos irmãos sem estar ao lado deles para ajudar, como gostaríamos. Contudo, temos a firme convicção de que nosso Pai está no controle de todas as coisas, é o nosso refúgio e fortaleza, e confiamos em Sua soberania, mesmo diante de tantas adversidades.

A situação foi bastante difícil, e muitas famílias sofreram muito. Mas, como sempre, contamos com a graça e misericórdia do nosso Pai celestial.



Através das orações e da ajuda divina, conseguimos levar assistência emergencial para aqueles que mais precisavam.

Com o apoio de todos, conseguimos reunir cerca de 100 quilos de arroz, óleo, açúcar, sal, achocolatado, leite e muitos outros itens essenciais para o sustento das famílias. Além disso, arrecadamos uma quantia em dinheiro, que foi destinada à compra de mais alimentos e materiais de higiene, com o objetivo de aliviar a dor e o desespero daqueles que estavam sem recursos. As viagens para levar as doações foram longas e cansativas, com cada viagem totalizando aproximadamente 10 horas de ida e volta. No entanto, graças a Deus, a estrada estava em boas condições em todas as vezes que fomos, o que nos permitiu chegar com segurança e entregar o que havia sido arrecadado.

Mesmo nas dificuldades do caminho, vimos claramente a mão de Deus nos guiando e protegendo. Algumas famílias já conseguiram retornar para suas casas, graças à melhora do tempo. Porém, ainda existem quatro famílias morando na igreja, aguardando que a situação de suas casas melhore. Apesar da tragédia, é uma grande alegria saber que muitos já conseguiram se reerguer, e cremos que, em breve,

todas as famílias serão restauradas. Agradecemos a Deus por Sua fidelidade e por firmar o tempo, que agora se encontra sem previsão de chuvas, trazendo tranquilidade para todos. Sentimos Sua presença em cada momento dessa jornada e, com fé, sabemos que Ele continuará a prover.

Quero também aproveitar esta oportunidade para expressar nosso sincero agradecimento pelas orações, pelo apoio e pelas ofertas generosas que recebemos. Cada gesto de amor e solidariedade fez toda a diferença neste momento tão difícil. O apoio de cada um de vocês tem sido um verdadeiro reflexo do amor de Cristo, que nos ensina a compartilhar e a cuidar uns dos outros, especialmente em tempos de adversidade.

Graças ao Senhor, não só a ajuda para as famílias afetadas pelas inundações tem sido possível, mas também aos outros projetos que estamos desenvolvendo. O Pai tem prosperado muito o trabalho que estamos realizando, e vemos Sua mão de bênção em cada detalhe. Ele tem aberto portas, trazido recursos e proporcionado momentos de grande crescimento em nosso ministério. Agradecemos a Ele por Sua fidelidade e provisão constante, e também pela confiança de todos que têm se unido a nós nesta jornada.

Com um coração cheio de gratidão, pedimos que continuem orando por todos aqueles que ainda enfrentam as dificuldades decorrentes das inundações, especialmente pelas famílias que ainda estão abrigadas na igreja. Oramos para que o Senhor continue sustentando cada um deles com Sua paz e provisão, e que as casas danificadas possam ser restauradas em breve.

Como diz o Senhor em Filipenses 4.19: *"O meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, suprirá todas as vossas necessidades em Cristo Jesus."* E em Isaías 41.10: *"Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça."*

Louvo a Deus pela Sua provisão e pela união dos irmãos. Que continuemos firmes em oração e ação, sempre prontos para servir e compartilhar o amor de Cristo, que nos fortalece e nos guia.

ORE

- Pelas famílias que perderam suas casas e bens e agora lutam para se reerguer;
- Pelos projetos que foram afetados pelas fortes chuvas;
- Pelo por recursos para que a igreja continue prestando apoio e sustento aos necessitados.

***Conteúdo extraído do especial Mês de Oração por Missões Mundiais. Para fazer o download do PDF completo acesse: www.missoesmundiais.com.br/ore**



ANEB
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS BATISTAS



Venha ser ANEB com a gente!

Somos uma associação sem fins lucrativos que reúne diversas escolas Batistas no Brasil fortalecendo e ampliando a educação confessional em nosso país.

Acesse www.aneb.com.br e saiba mais

Cidade de Piratininga, no interior de SP, recebe grande Ação Social evangelística

Impacto resultou na abordagem de mais de 400 pessoas em três dias.

Lucas Meloni

jornalista na Rádio Trans Mundial (RTM) brasileira, coordenador de Comunicação da PIB de São Caetano do Sul - SP

Entre os dias 1º e 3 de março, a cidade de Piratininga, a 338 quilômetros de distância da capital paulista, recebeu o projeto Alegria para Toda a Vida (também chamado de Impacto), promovido pela Primeira Igreja Batista de São Caetano do Sul - SP. A edição de 2025 aconteceu com o apoio da PIB Piratininga. Essa foi a 16ª edição do desafio evangelístico.

Piratininga conta com cerca de 15 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A programação do projeto, que ocorreu na escola municipal Professora Jacyra Motta Mendes (cedida gentilmente pela Prefeitura), na região central, buscou contemplar diversas faixas etárias com atividades gratuitas. As crianças participaram de diversas atividades, como teatro infantil, brincadeiras com água, brinquedões de ar, lanches, atendimento odontológico e distribuição de kits de higiene bucal. Para o público em geral, um grande bazar aconteceu com itens a partir de R\$ 2,00. Na área da saúde, foram realizados atendimentos para medição de pressão, testes de glicemia e massagens, entre outros. Além disso, houve cortes de cabelo gratuitos para o público.

A ação social tem um propósito evangelístico. Durante os serviços, a equipe de evangelismo fez abordagens para contar a história da pulseira com as cores do plano da salvação. Quem ouvia sobre o significado delas, recebia a pulseira de presente. Pessoas aceitaram a Cristo e oraram com os voluntários.

Cerca de 100 pessoas, entre membros e parceiros da PIB São Caetano e da PIB Piratininga, estiveram envolvidas na ação. Os trabalhos ficaram concentrados na área central de Piratininga e no bairro rural de Brasília Paulista, distante 22 quilômetros da escola Jacyra. A região é conhecida pela apicultura. Muitas famílias tiram da criação de abelhas e venda do mel a base do seu sustento.

Mais de 30 visitas foram realizadas durante os três dias de evento. A maioria delas foi às famílias de Brasília Paulista. Os voluntários e pastores puderam compartilhar mensagens evangelísticas e folhetos.

No domingo (02/03) e segunda (03/03), a equipe de voluntários foi às ruas para um evangelismo noturno e apresentações de pantomimas.

Segundo levantamento da organização, as diferentes ações (durante o dia, abordagens noturnas e visitas) to-



Voluntário em oração



Recreação com as crianças



Momento de reflexão entre os participantes



Atendimento para medir pressão dos moradores da cidade



Crianças em oração



Momento de diversão e apresentação teatral para as crianças

talizaram cerca de 400 pessoas alcançadas pelo Alegria para Toda a Vida.

“Sem dúvida, foi uma grande bênção para a cidade de Piratininga. A nossa igreja agora fica com a responsabilidade de dialogar e acolher as pessoas alcançadas por essa ação”, comentou Wallace Larri, pastor da PIB Piratininga, missionário efetivo da Junta de Missões Nacionais (JMN).

Pr. Wallace Larri chegou à PIB Piratininga em 22 de outubro de 2023, época em que a Segunda Igreja Batista de Piratininga foi unida à PIB. O trabalho Batista na cidade foi iniciado oficialmente em 31 de agosto de 1956.

Gregory Scarabel, pastor da PIB São Caetano nas áreas de EBD, juventude e responsável pela organização

do Impacto, afirma que a ação é sempre um trabalho de Deus também na vida dos voluntários. “Sempre dizemos que além de impactar as cidades pelas quais passamos, o Impacto acaba por impactar a cada um que vem para servir durante este período”, disse.

As fichas de abordagem e parte da verba arrecadada com o bazar foram repassados à PIB Piratininga, que fará contato com as pessoas abordadas.

Ação de Graças

No domingo, dia 16 de março, a PIB São Caetano realizará um culto de ação de graças pelo Impacto 2025. Será na celebração das 19 horas. Haverá transmissão ao vivo pelo canal

oficial da PIB no YouTube: [youtube.com/@pibsacaetano](https://www.youtube.com/@pibsacaetano).

Sobre a PIB São Caetano

Fundada em primeiro de janeiro de 1941, a Primeira Igreja Batista de São Caetano do Sul nasceu com o propósito de evangelizar. O foco missionário persiste até os dias atuais. Nosso trabalho baseia-se em três pilares: edificar (vidas); exaltar (a Deus) e evangelizar (pessoas) escolhidos à luz do texto de 2 Pedro 2.4-5 e 9. Nosso lema é “Uma igreja de portas abertas”. Conheça mais a PIB por meio de nosso site: www.primeirabatista.com.br. Nas redes sociais, é possível nos encontrar como @pibsacaetano. ■



ANUNCIEMOS o Amor Gracioso

Camisas, garrafas, bonés, ecobag,
bottom, caneca, materiais para redes
sociais e apresentações, e muito mais!



Escaneie o QR Code
e acesse o nosso site!





Singularidades do discípulo de Cristo: vocabulário

Juvenal Oliveira Netto
colaborador de OJB

O livro de Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, conta a história dos primeiros passos da Igreja após o Senhor Jesus ser elevado aos céus. Uma trajetória marcada por injúrias, tribulações, perseguições e martírios, não obstante, de triunfos, milagres e crescimento, proporcionalmente a tudo isso, fazendo se cumprir o que Jesus havia prometido (Mateus 16.18). Depois da morte de Estêvão, um dos primeiros mártires, houve uma grande dispersão dos discípulos para a Fenícia, Chipre e Antioquia. Esta, considerada a terceira maior cidade do império romano, onde os discípulos passaram a evangelizar não apenas os judeus, mas, também os gentios. Muita gente se converteu nessa cidade e ali os discípulos começaram

a ser chamados de “cristãos” (Atos 11.26).

Com o crescimento da Igreja, logo surgiu o primeiro embate, pois, um grupo de judeus queria obrigar os gentios convertidos a serem circuncidados e a cumprirem toda a lei de Moisés. Depois de uma reunião, realizada em Jerusalém com os apóstolos e presbíteros, sob a liderança de Tiago, líder da Igreja, decidiram por não exigir tais ordenanças, estabelecendo algumas diretrizes específicas (Atos 15). Começava a se formar o corpo doutrinário da Igreja cristã, fundamentado mais tarde nos livros que compõem o Novo Testamento.

Na mesma proporção em que o número de cristãos aumenta, segundo os últimos censos realizados, menos conseguimos identificá-los. Seus hábitos, costumes e comportamentos estão cada vez mais parecidos com

os daqueles que não professam a fé em Cristo Jesus. Cabe ressaltar que estamos nos referindo a observância dos ensinamentos do Mestre (doutrina) e não meramente a usos e costumes estabelecidos pelo homem. Nesta reflexão abordaremos sobre a utilização inadequada de palavras, jargões, gírias, etc. Qual deve ser o padrão para o vocabulário utilizado pelo cristão? O apóstolo Paulo nos responde a esta pergunta, dizendo o seguinte: “Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutra tempo, quando vivíeis nelas. Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.” (Cl 3.7,8). Em sua carta aos efésios ele também faz menção a esse assunto, assim: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessida-

de, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Ef 4.29,30). Apesar de ser em um contexto mais abrangente, podemos sim, utilizar também a passagem de Mateus 12.33-37, quando Jesus nos adverte quanto ao emprego impróprio das palavras, que ele chama de “frívolas”, e suas consequências para aqueles que as utilizam com frequência.

Sendo assim, amados irmãos em Cristo Jesus, não banalizemos o efeito negativo que existe em determinadas palavras, em especial, aquelas consideradas obscenas (popular “palavrão”). Esforcemo-nos para dar um bom testemunho em meio a grande nuvem de testemunhas que nos cercam, utilizando sempre um vocabulário apropriado a santidade que o Senhor requer de cada um de nós (Hebreus 12.14). ■



O uso de métodos ativos na EBD

Elana Costa Ramiro
gerente Executiva de Educação Cristã da Convenção Batista Brasileira

Se a popularização da *internet* e dos dispositivos móveis trouxeram grandes desafios para a educação secular, imagine para a EBD. As mudanças trazidas pelo mundo digital chegaram para ficar e afetaram diretamente a maneira como as pessoas ensinam e aprendem. Enquanto isso, em muitas salas de estudos bíblicos, ainda são adotados métodos educativos que priorizam a transmissão de conteúdo. Com o uso prolongado de métodos passivos, os alunos parecem menos dispostos a resolver problemas, tomar decisões, assumir posturas éticas e ações práticas de acordo com os padrões bíblicos apresentados em sala.

Os estudos em educação sinali-

zam fortemente para a necessidade de adotar posturas mais interativas que integrem professores, alunos e conteúdo nos ambientes de aprendizagem. De maneira geral, quando se fala em metodologias ativas, pressupõe uma ampliação do envolvimento do aluno no processo de aprendizagem, por meio de um conjunto de ações que o leva a interagir com o assunto em estudo, em vez de somente recebê-lo de forma passiva. Principalmente porque o professor não é a única fonte de informação disponível para o aluno.

Se queremos que os alunos sejam proativos, assumam posturas que demonstrem virtudes cristãs ou liderem com coragem e integridade, precisamos adotar metodologias em que eles se envolvam em atividades cada vez mais complexas e colaborativas, em que tenham que tomar decisões

e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Afinal, na EBD, ensinamos para a vida e não simplesmente para a mente. Queremos ver discípulos de Jesus, líderes atuantes no mundo e não doutores na Lei.

O uso de metodologias ativas na EBD pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de liderança, trabalho em equipe, capacidade de reflexão e discussão, análise crítica, autonomia, confiança e capacidade de resolver problemas do cotidiano a partir das virtudes cristãs aprendidas. Mas, antes de conhecermos e usar métodos ativos, é importante discutir com a equipe de professores sobre a necessidade de novas práticas; criar automotivação para a mudança; analisar bem o material apresentado na revista do professor e reorganizar os ambientes de aprendizagem.

A busca pela mudança de mentalidade em relação ao que esperar de uma aula é um dos principais desafios a serem enfrentados no processo de inovação no ensino tanto pelos alunos quanto pelo professor, que pode ficar receoso, especialmente, em relação à perda de sua tão tradicional autoridade em sala, na medida em que ele não é mais o centro do processo, responsável por ditar o ritmo das interações e o único a deter o conhecimento, modificando, profundamente, a relação aluno-professor.

Referência:

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (orgs.). *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.* Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

A sorte do pessimista



Pr. Ailton Desidério

Imagine esta situação: uma jovem de aproximadamente 25 anos, filha única, solteira, cristã, morando com os pais. Ela trabalha de dia e faz faculdade à noite. Sua rotina semanal é: casa – trabalho – faculdade – casa; uma rotina com horários bem ajustados.

Uma noite, no entanto, essa jovem passa uns trinta minutos do horário convencional de chegada em casa, após a faculdade. Por conta disso, sua mãe fica agitada, imaginando coisas terríveis que poderiam estar acontecendo com a filha. A mãe liga, mas a filha não atende. Envia mensagens, mas não recebe resposta. O desespero aumenta. Ela liga para a faculdade e é informada de que a última aula da filha terminou há mais ou menos duas horas. O desespero da mãe cresce e os pensamentos trágicos também.

O pai da jovem também tem um rito: chega em casa, toma banho, janta, deita no sofá para ver televisão e dorme ao ponto de ressonar. Dominada pela emoção, a mãe acorda o esposo, dizendo:

– Acorda, homem! Nossa filha ainda não chegou da faculdade. Ela não costuma se atrasar. Estou muito nervosa! Será que foi assaltada? Sequestrada? Violentada? Atropelada?

O esposo, ainda embriagado pelo sono, olha para o relógio e responde:

– Calma, mulher! Por que todo esse desespero? Não aconteceu nada. São só trinta minutos de atraso. Vai ver que o ônibus atrasou. Calma! Daqui a pouco ela chega.

A esposa, cada vez mais agitada, retruca:

– Não sei como você pode ficar tão calmo! Troque de roupa e vamos fazer alguma coisa! Vamos à delegacia, aos hospitais, ao IML!

Mas, de repente, *click*, a porta da sala se abre e a filha entra. Ao ver a mãe chorando e nervosa, ela fica assustada e pergunta:

– O que foi que aconteceu? Quem morreu? Foi a vovó? O vovó?

Pensamentos negativos criam uma cultura negativa, que sempre acaba entranhando na vida das pessoas do mesmo círculo social. Diante de duas mulheres desesperadas, o pai responde:

– Você sabe como sua mãe é. Por que não ligou avisando que se atrasaria?

A filha responde:

– O ônibus demorou. Eu ia ligar, mas a bateria do celular estava descarregada. Não aconteceu nada, só me atrasei trinta minutos.

Essa história melodramática não é o relato de nenhum caso clínico; é pura invenção da minha cabeça. Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência. Inventei essa história para destacar que a sorte dos pessimistas é que a maioria dos pensamentos fatídicos que brotam em sua mente não se cumpre. Graças a Deus por isso! Na verdade, se se cumprissem, já estariam fritos, torrados e, por que não dizer, mortos.

Esse raciocínio lógico seria mais do que suficiente para combater os pensamentos negativos e pessimistas. Mas, na prática, não é assim. Isso porque pensamentos negativos e pessimistas são impermeáveis à razão. Tentar convencer um pessimista por meio de argumentos lógicos é uma ação infrutífera. O pessimista é dominado pela emoção, que sempre acaba sequestrando a razão. Daí a expressão: *“Não sei como fiz isso. Fiquei cego.”*

Por vezes, na luta para provar que o pessimista está errado, o otimista acaba cedendo à lógica ilógica do pessimista. Como diz a frase: *“Um pessimista derruba facilmente um otimista. Mas cinco otimistas não conseguem levantar um pessimista.”*

Por não ser uma questão atrelada à razão, não podemos dizer que uma pessoa pessimista escolhe ser pessimista. O pessimismo é fruto de uma mente mobilizada por emoções negativas, geradas por vivências e experi-

ências traumáticas não elaboradas, que facilmente se conectam a novas experiências, mesmo quando não têm relação com as anteriores. A frase que domina a mente do pessimista é: *“Eu já vi esse filme antes.”*

No livro *Inteligência Emocional*, Daniel Goleman demonstra de modo muito claro como as emoções podem embotar, distorcer e sequestrar a razão. Ele diz:

“A mente emocional é muito mais rápida que a racional, agindo irrefletidamente, sem parar para pensar. Essa rapidez exclui a reflexão deliberada, analítica, que caracteriza a mente racional.” (2012, Ed. Objetiva, p. 305).

Assustado com a vida, o pessimista sofre antes do tempo, o que o leva a sofrer o tempo todo. No Salmo 42, o salmista ilustra a ligação catastrófica do pensamento pessimista, dizendo:

“Um abismo chama outro abismo, ao ruído das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.” (Sl 42.7).

O pensamento pessimista é uma forma de aprisionamento nos labirintos da mente. Na mitologia grega, o labirinto foi construído por Dédalo para prender o terrível Minotauro. Todos os que eram lançados no labirinto morriam cansados, sedentos e famintos pelos corredores sem saída ou eram devorados pelo terrível monstro.

A ligação contínua dos pensamentos negativos causa exaustão e consome a vida do pessimista. Mas isso não significa que ele esteja fadado a tão triste sorte.

Ainda no mito do labirinto, encontramos a história de Teseu, um herói ateniense admirado que venceu o Minotauro. O nome de Teseu significa *“homem forte”*, mas sua vitória não se deu por sua força, e sim pelo fio de amor concedido pela jovem Ariadne. Esse fio, depois de matar o Minotau-

ro, permitiu que Teseu encontrasse a saída do labirinto.

O que ajuda o pessimista a encontrar a saída dos labirintos mentais que o aprisionam não são conselhos, mas sim uma escuta empática, que permite que, ao discorrer sobre os pensamentos pessimistas que o atormentam, ele acabe encontrando uma saída.

Essa escuta empática é muito difícil para aqueles que estão emocionalmente ligados ao pessimista, pois há uma reverberação emocional que frequentemente gera conflitos. A fala purga as emoções. A fala cura.

Foi falando do que sentia que o salmista termina o Salmo 42, dizendo:

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e meu Deus.” (Sl 42.11).

Em vez de combater o pensamento negativo do pessimista, permita que ele fale. Ao dar vazão às suas emoções e medos, os pensamentos pessimistas podem ser desconstruídos.

Se a sorte do pessimista é que a maioria dos pensamentos negativos que alimenta não se cumpre, o azar, se podemos dizer assim, é que, ao tentar se prevenir do pior, ele acaba vivendo um sofrimento sem fim. Sua mente está sempre presa a cenários trágicos e sombrios, que tiram sua paz e sua alegria no presente.

Como bem diz o texto de Provérbios:

“Para quem vive aflito, todos os dias são maus, mas a vida de quem tem o coração alegre é uma festa contínua.” (Pv 15.15). ■

Ailton G Desidério
Psicólogo clínico – CRP: 27744
Mestre psicologia – UFRJ
Pastor Pib Lins – RJ/RJ
WhatsApp: 21 98899 3492
desiderioailton@gmail.com



SEMANA BATISTA

105^a
Somos um!

ASSEMBLEIA
DA CONVENÇÃO
BATISTA BRASILEIRA

📍 SALVADOR, BA

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

Inscrições abertas

